

Brossard julga solução natural

Porto Alegre — Ao defender ontem a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, como "a solução natural para o caos institucional do país" o líder do PMDB no Senado, Paulo Brossard, afirmou que "quanto mais tempo passar, com os nossos enormes problemas se agravando menos terá o Governo condições de conduzir o país a uma saída harmoniosa."

"Pode haver estabilidade com inflação a 100%? Com a dívida externa em 55 bilhões de dólares? Com a dívida interna em mais de Cr\$ 500 bilhões? Com os preços aumentando diariamente?", indaga o Senador gaúcho, que considera "alarmante o descrédito de todos os setores do Governo junto a todos os setores da sociedade."

Fusão

Em entrevista coletiva na Assembleia Legislativa, o líder do PMDB no Senado mostrou-se preocupado pelo fato de haver "pessoas que se afeiçoaram de tal maneira ao Palácio do Planalto, que vendem a alma ao diabo para não saírem de lá e levaram o país à situação em que se encontra. "É pessimismo dizer que as coisas não vão bem se, mesmo admitindo que o país consiga exportar 20 bilhões de dólares este ano, esta receita estará inteiramente comprometida com apenas dois itens: A importação de petróleo e o serviço da dívida externa?"

— Ninguém mais no país — continuou o Sr Paulo Brossard — leva esta gente a sério.

E nem poderia, pois este é um Governo cujas declarações são sistematicamente contrariadas pelos fatos. O Dr Delfim Neto não é especialista em fazer declarações que levam a crer que ele não tem grande compromisso com a verdade? Não há uma falta de correspondência entre as palavras do General Figueiredo e os seus atos?

Para o líder do PMDB, a Assembleia Constituinte "não é um remédio para todos os males. É remédio para um mal: o caos institucional. O Governo, porém, muito mal inspirado, supõe que possa transferir indefinidamente o equacionamento dos problemas, e quanto mais o tempo passa, mais difícil se vai tornando o bom equacionamento desses problemas."

Depois de reiterar que "se dependesse de mim a Oposição não se teria fragmentado, e se depender do meu voto essa fragmentação deixará de existir", o Senador Paulo Brossard afirmou estar convicto de que "mais dia menos dia a reaglutinação terá de acontecer. Todos sabem que a chamada reforma partidária foi um expediente desonesto para fragmentar a Oposição. Dentro de algum tempo essa situação se tornará tão evidente, que a reunificação será imperiosa. Todos sabem que os expedientes do Governo para se manter no Poder a qualquer custo vão continuar — seja com a implantação do voto distrital, do **distritão**, da sublegenda. De modo que quanto mais cedo ocorrer a reunificação, melhor.